

um menino Genial

Keyla Ferrari

ilustrado por:
Maria Isabel Vaz Guimarães



VENDA PROIBIDA

Autora: Keyla Ferrari
Coordenação editorial: Sílvia N. Martins Prado
Revisão: Katia Rossini
Colaboração nas atividades: Juliana Furlanetti
Ilustração: Maria Isabel Vaz Guimarães
Projeto Gráfico: BJ Carvalho

Realização:
Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
Fone 19 3728-8085

Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros: Argius Transportes Ltda., Jamef Transportes Ltda., Hiperion Logística, TNT Express, TRN Pavan.

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Silvamarts Ltda, em papel cartão (capa) e papel couché fosco (miolo). Esta é a 2ª edição, datada de 2012, com tiragem de 3.000 exemplares.

A prestação de contas referente a esta publicação, que é parte integrante de um projeto cultural, será conferida por PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes quando da conclusão final do referido Projeto.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

Criada em 1989 para a promoção da educação cidadã como estratégia de transformação social, desenvolveu inicialmente a "Academia Educar", que promove a formação de núcleos de lideranças juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra seu potencial, tornando-se capaz de transformar sua realidade, a de sua escola e da comunidade.

Em 1999, criou o "Prêmio Trote da Cidadania", que estimula o empreendedorismo universitário como forma de propagar práticas sustentáveis e a participação cidadã no ambiente acadêmico.

Em 2000, iniciou o projeto "Leia Comigo!", que produz e distribui gratuitamente livros infante-juvenis que incentivam o gosto pela leitura, facilitam o aprendizado na escola e o pleno desenvolvimento da criança e do jovem. São histórias que contribuem para a construção de cidadãos e uma visão mais humanista.

A DPaschoal acredita que incentivar a leitura e o debate crítico é o melhor caminho em direção ao verdadeiro desenvolvimento do país e da sociedade.



um menino Genial

Keyla Ferrari

Ilustrado por: Maria Isabel Vaz Guimarães



Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Olá! Eu me chamo Maria Clara, tenho 11 anos e vou contar uma história muito especial, que começa no dia em que eu pedi para minha mãe um irmãozinho.

Eu era bem pequena e vivia feliz com meu pai, minha mãe e as minhas bonecas, Tati e Neneca, mas sentia mesmo era falta de ter alguém legal para brincar.





Então, num dia muito especial, mamãe me deu a notícia tão feliz... Ela estava grávida. Sua barriga não parou mais de crescer, e eu já conversava com o bebê dentro da barriga dela.

No dia em que o bebê nasceu, foi uma festa! Enquanto meus pais foram para a maternidade, minha avó Ana me ajudou a arrumar a casa com flores, bolo e até sorvete, só para esperar a chegada do meu irmão, Artur. Ah, sim, ele era um menino e eu escolhi este nome para ele.



Quando chegou em casa, era tão pequenino que mais parecia minha boneca Neneca. Os dias se passavam e meus pais sempre saíam de casa levando Artur com eles. Eu também queria ir junto, mas vovó explicou que Artur ia visitar um médico legal.





Foi então que este
médico disse para
minha mãe que meu irmão
era um bebê muito especial, ele
tinha síndrome de Down. Minha mãe ficou
preocupada, mas eu pensei:

Genial, tenho um irmão especial!


Meus pais queriam ajudar Artur e foram ler muitos livros e conhecer outros pais com filhos especiais. Assim, eles poderiam aprender a superar as dificuldades juntos.

Minha mãe me explicou que o Artur ia demorar mais tempo para aprender algumas coisas e que talvez ele fizesse coisas de um jeito diferente daquele que eu fazia. Na escola, minha professora explicou também que todas as crianças que são especiais devem ser muito amadas e respeitadas.



Quando Artur cresceu um pouco, brincava comigo de esconde-esconde, cabra-cega e até de casinha, tão bonitinho! Num Natal, ele ganhou uma bicicleta especial... que tinha uma cesta atrás... e ele até levava a Neneca para passear.





Logo começou a frequentar a escola. Ele nem sempre fala tudo certinho e, muitas vezes, Artur é visto como um menino diferente... Mas todos somos diferentes uns dos outros, não é mesmo? Tem sempre gente diferente perto da gente, é só observar.

Mesmo com algumas dificuldades, não demora muito para Artur fazer amigos sinceros, com seu olhar cheio de carinho. Ele gosta de sorrir muito, abraçar os amigos e dar beijinhos.





No esporte, meu irmão não é tão veloz. Ele pode fazer muitas coisas, mas precisa fazê-las mais devagar... E, com uma boa dupla, consegue sempre chegar na reta final.

Um dia, a tia Cássia, professora do Artur, nos convidou para uma grande festa em uma escola de crianças especiais do bairro.

Na festa, conhecemos outras crianças: o Joamar, que não gosta de falar nem de brincar, mas gosta muito de imaginar; a Gi, que faz tudo devagarzinho e precisa de muito carinho; a Kuka, que adora dançar e tem uma cuca legal; e outros, como o Tiago e a Milena.

Todos eles são bem legais e precisam ser compreendidos e respeitados, cada um a seu modo.





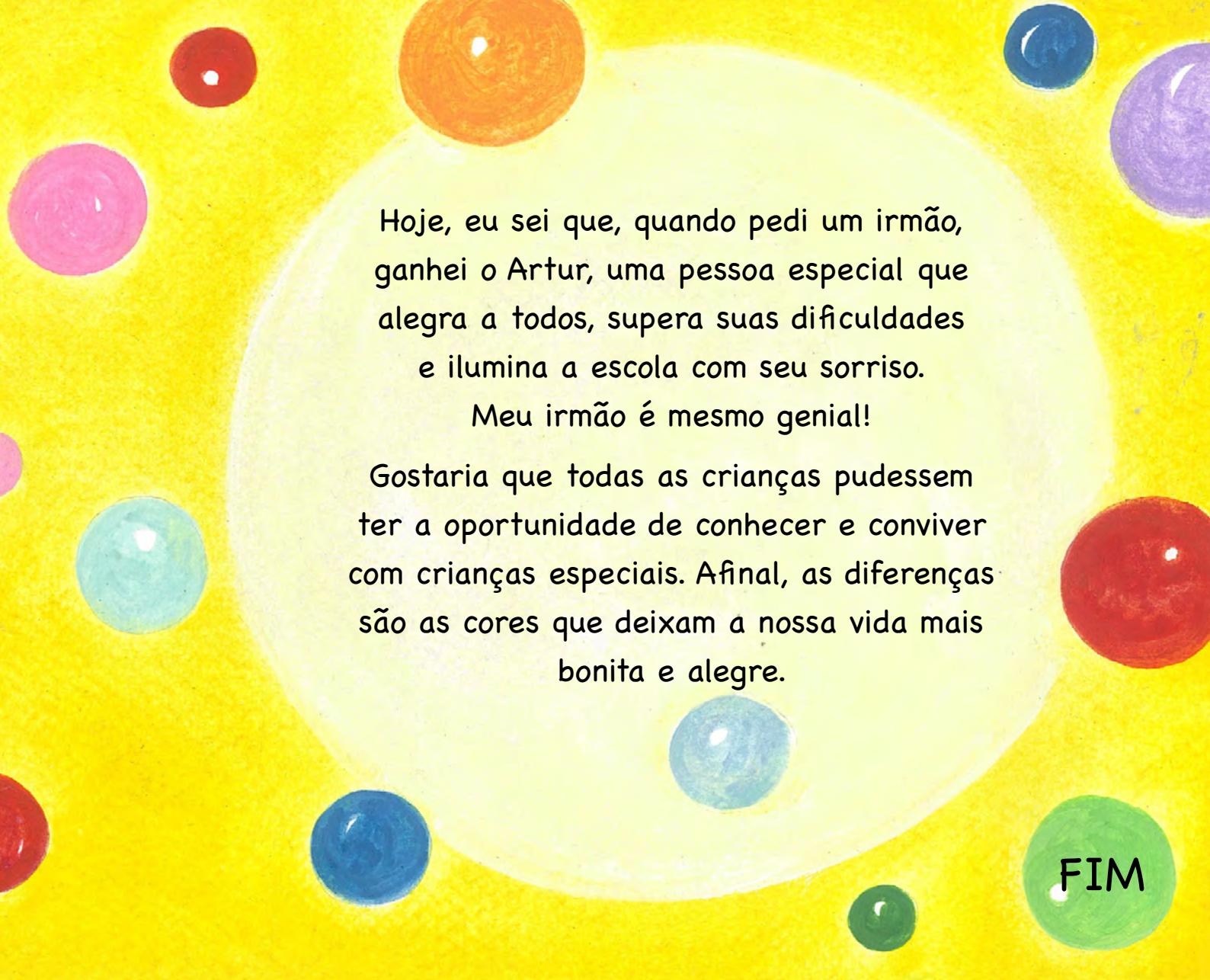
Artur dançou com a Kuka, ajudou a Gi e o Joamar a brincar, jogou beijo para Milena e, depois, participou de um lindo teatro com o Tiago. Todos gostaram, e ficamos muito orgulhosos.



Depois deste dia, ficamos amigos de todas as crianças e de seus pais. Eu e o Artur somos os mais novos voluntários da escola. Formamos uma dupla e tanto! Eu conto histórias enquanto ele me ajuda entregando os livrinhos; eu ensino balé para as meninas e ele ajuda, aplaudindo. E sabem o que mais? Meus pais aprenderam a ajudar o Artur e, hoje, eles também ajudam outros pais em situação parecida. Recebemos muito amor, e sou muito feliz!







Hoje, eu sei que, quando pedi um irmão,
ganhei o Artur, uma pessoa especial que
alegra a todos, supera suas dificuldades
e ilumina a escola com seu sorriso.

Meu irmão é mesmo genial!

Gostaria que todas as crianças pudessem
ter a oportunidade de conhecer e conviver
com crianças especiais. Afinal, as diferenças
são as cores que deixam a nossa vida mais
bonita e alegre.

FIM



um menino Genial

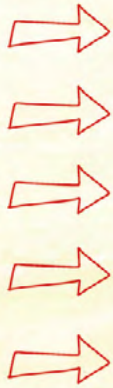
A criação do material a seguir foi uma construção coletiva, entre autores, ilustradores, educadores e parceiros, que contribuíram com um pouco de si mesmos, suas experiências e emoções.

Atividade 1

Todas as pessoas têm qualidades. Anote abaixo todas as qualidades (ou talentos) que gostaria de ter. Agora, coloque ao lado de cada uma o nome de alguém que conheça com esta qualidade ou talento.

Qualidades (ou talentos)

Eu conheço:





Atividade 2

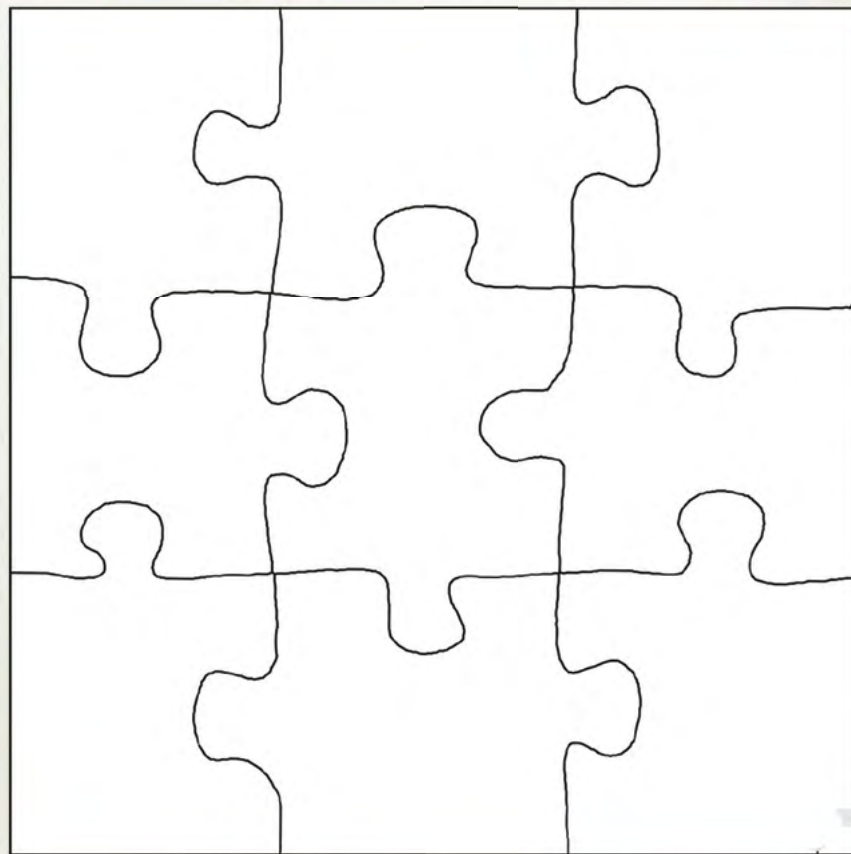
A Maria Clara nos contou
uma história de uma pessoa
muito especial para ela.
Escreva você também a
história de alguém que
considere especial.



Atividade 3

Quebra-cabeça é uma ótima atividade para estimular nosso raciocínio lógico e nossa criatividade. Coloque uma folha de papel em branco sobre este quebra-cabeça e, com um lápis preto, copie os contornos. Faça um desenho bem bonito na folha, cole em um papelão e depois recorte no lugar marcado, para ficar com as peças.

DICA: Pode até ser um presente bem original para um amigo!



Atividade 4

Que tal ser um contador de histórias como a Maria Clara? Comece contando a história deste livro. Depois conte outra, e outra, e outra. Invente, crie, use objetos, mude sua voz para cada personagem. Chame seus amigos e, juntos, promovam um festival... Vai ser muito divertido!





Cada um pensa em mudar a humanidade,
mas ninguém pensa em mudar a si mesmo.

Leon Tolstoi



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

Apoio



Realização



Ministério da
Cultura

